

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 30 de Abril de 1884

NUMERO 98

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.
Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires

TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CRISTOVÃO NUNES PIRES
Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus servicos para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario, d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, apparatus, fundas, mamadeiras,

seringa de Fravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal.

Rua do Principe n.50

VENDE-SE

huma casa na rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar a dirija-se ao Snr. Antonio Areias.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

SEÇÃO ABOLICIONISTA

A Cezaro que é de Cezar

A « Gazeta da Tarde » de 23 do corrente, dando noticia do movimento abolicionista n'esta provincia, lavrou com a maior serieidade possivel o mais ridiculo *canard*..., como se verá do artiguete seguinte a que deu o titulo—

A ABOLIÇÃO EM SANTA CATHARINA

«A muralha escravocrata, por traz da qual se occulta a nova Bastilha negreira, começa de ser derrocada em todos os seus pontos, pedra por pedra.

A onda dos sentimentos generosos levanta-se desse oceano—O coração do povo—e estende-se iriada pelas arterias do bem.

Os clubs abolicionistas surgem repentinamente em todas as provincias, e, agora mesmo, o raio de luz que envolveu o Ceará inteiro, acaba de esbater-se em Santa Catharina, a terra das mulheres divinamente formosas.

Graças à força de vontade do nosso amigo José Carlos de Carvalho, tem progredido de um modo extraordinario a propaganda em favor dos escravizados, e uma importante associação que tem o titulo de Club abolicionista, e que é composta dos cavalheiros mais distinctos da cidade do Desterro, acaba de ser creada afim de redimir todos os escravizados da provincia.

Sigam os filhos do sul o exemplo da Libertadora Cearense, e, em breve, em lugar de um paiz de pariás, teremos uma patria de livres.

Libertem ! cada homem que se arranca da noite do captiveiro, é mais um raio de luz a illuminar a consciencia de um povo.»

E' lamentavel que a « Gazeta da Tarde » publicando-se na capital do imperio, a pouco mais de dous dias de viagem d'esta cidade, desconheça completamente o que por

aqui vai, ao ponto de attribuir ao sr. dr. J. Carlos de Carvalho um movimento em que não tomou a menor parte !

Que fé poderá merecer-nos o conceituado orgão, quando fallar de logares mais distantes ou de assumptos sem igual publicidade?

E que boas gargalhadas não teria dado o dr. Carvalho á leitura do *gazeteiro canard* !

Ao que deprehende-se da referida noticia basta ter sido escriptor da «Gazeta», ou empregado de qualquer associação industrial, para vir á Santa Catharina movimentar o espirito publico com a maior garantia de successo.

Pois, respeitavel collega, os que por cá têm apparecido, não têm achado a coisa tão facil.

Os catharinenses, almejando fóros de civilizados, não precisam de intervenção alheia para cumprirem aquillo, que têm na conta de um dever; e de que possuem todas as boas e grandes ideias têm elles dados prova por mais de uma vez.

A phase abolicionista, em que entrou a provincia, é devida toda á iniciativa dos filhos d'esta terra e prende-se ao glorioso acontecimento do Ceará, effectuado a 26 de março.

Um punhado de distinctos moços, no meio dos quaes não se achava o dr. José Carlos de Carvalho, de ha muito no Rio de Janeiro, não quiz, por honra da provincia, deixar passar tão grande dia sem uma manifestação de sympathia e alto apreço para com a ideia que, tão longe, recebia a mais solemne execução; e um espectáculo teve logar no theatro de S. Izabel por tal motivo.

Foi alli que desceu o raio de luz; foi alli que se electrizaram os corações ao som do hymno da liberdade, um como echo das doces molodias que n'esse dia, nas azas da viração do norte, nos enviava o redimido Ceará; foi d'alli que se retiraram os catharinenses pensando que, si isolados nada podiam, unidos tudo conseguiriam; foi d'alli que sa-

dos: os olhos fecharam-se-lhe, um estremecimento convulsivo percorreu-lhe o corpo todo, e o desgraçado cahiu pesadamente; deixando ver no pescoço um profundo golpe.

Os escudeiros do barão d'Agoult precipitaram-se na sala gritando:

—Depressa! depressa!

Fujam pelo torreão que ainda está livre.. Todas as outras portas estão tomadas pelos cães, pelos assassinos!..

E atiraram ao chão, ainda juncado de flores, um feixe de armas. Cada cavalheiro apoderou-se de uma.

Pobres, cavalheiros e burguezes formaram um circulo, collocaram as senhoras no meio, e, dirigindo aos escudeiros mil perguntas, caminharam para o torreão.

Uma frecha, lançada por um bandido occulto na sombra, depois de atravessar o veu de Amable de Villeneuve, foi ferir o

hiram tres distinctos filhos d'esta terra, ardentes, entusiastas, trazendo já na mente o esboço d'esta ideia, que, em 6 de abril, era já um desenho perfeito e, sete dias depois, recebia a sua consagração do modo o mais solemne—a creação do «Club Abolicionista Desterrense»—, que inciou os seus trabalhos, concedendo quatro cartas de liberdade!

O grupo de moços foram os —«Amadores da Arte»—, uma sociedade dramatica particular; os iniciadores da sociedade abolicionista foram os srs. Francisco de Assis Costa, João Moreira da Silva e Henrique Tavares; e é de ver que entre uns e outros não estava o sr. dr. J. C. de Carvalho.

A' noite desse mesmo feliz 13 de Abril houve ainda, em profuso copo d'agua, offerecido á distincta officialidade da canhoneira—«Rio Sado»—, a cencessão de cinco cartas de liberdade, e lá, como nos demais logares, não appareceu o sr. dr. José Carlos de Carvalho.

Por que modo, pois, manifestou este cavalheiro a sua força de vontade relativamente á abolição dos escravos da provincia ?

E' sabido que não temos a honra de privar na intimidade de s. s.; assim a propaganda que temos feito é de conta propria: nem trocámos em tempo algum palavra com s. s. a proposito de tão levantado assumpto.

Tel-a-hia, porem, feito o sr. dr. Carvalho pelos outros orgãos de publicidade ?

Mas os nossos collegas, abolicionistas todos, louvado Deus, não têm dado a lume artigos de s. s., relativamente á abolição.....

Vê, pois, a «Gazeta» que o seu amigo, o sr. dr. José Carlos de Carvalho, é alheio completamente á phase nova em que entrou a provincia; s. s. não teve n'ella a menor, a mais insignificante parte; deixe-se, pois, o grande orgão de estar conferindo titulos de benemerencia a quem ainda os não adquirio: fica mal a ambos.

A Cezaro o que é de Cezar.

braço de Bernardo de Parasols, cravando n'elle um pedaço do veu.

—Por São João !—exclamou o fidalgo.—Obrigado, bandido, que justamente com o ferimento envia-me tão doce compressa ! Conservarei por algum tempo a cicatriz, mas conservarei sempre o pedaço do veu !

Chegaram enfim ao torreão; mas quando se julgavam em segurança, o homem que atirara a frecha sahiu do seu escondrijo e apresentou-se.

—Senhora de Romanin,—disse elle, parando ante Estephanetta.—receba os meus cumprimentos pela generosa hospitalidade que deu hoje aos padres, aos cavalheiros, aos mantenedores do alegre saber, aos «Mamons», e, sobre tudo, aos «Velhos Pastores»!

A' fraca claridade das estrellas, os hospedes do castello reconheceram n'aquelle vestuario vermelho e amarello, o pretendido chefe dos Mamons de Aix.

FOLHETIM 57

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

Os dous Villeneuve preparavam-se para sahir, afim de conhecerem a causa do alarmo, quando o guarda da porta levadiça, pallido, ferido, desgrenhado, com a roupa espedaçada, entrou titubiando e parou no meio da sala. Tentou fallar, mas apenas um gemido surdo partiu-lhe dos labios vivi-

SECCÃO NOTICIOSA

OS DELFINO DOS SANTOS

Estes nossos distinctos amigos ha poucos annos ainda possuíam uns cinco o seis escravos, que se achavam sob a direcção de sua respeitavel mãe.

Corações abertos, porem, a todas as expansões do bem, os nossos dilectos amigos, secundados pela veneranda senhora a quem devem o ser, procederam de modo que todos aquelles escravizados acham-se hoje restituídos á liberdade.

Mas isso não bastava a quem tem o nome cercado de tanto respeito e consideração dos seus patricios, e eis que o ultimo paquete trouxe-nos na «Gazeta da Tarde» a seguinte noticia, que acolhemos com a mais viva satisfação:

Escreve-nos um velho amigo, diz ella:

«Uma boa noticia para a «Gazeta da Tarde»:—o Dr. Luiz Delfino, para commemorar a libertação do Ceará, concedeu, no dia 25 de Março, carta de libertação, sem onus algum, ás duas unicas escravizadas que possuia.

«Congratulo-me com vosco, que sois abolicionista ás direitas, por este acto magnanimo do nosso poeta».

Um urrah ao festejado poeta catharinense e distincto medico dr. Luiz Delfino dos Santos.

MINISTERIO

Lê-se na—*Gazeta da Tarde*:

Um politico, que frequenta os circulos bem informados, assegura que o gabinete do sr. Lafayette retirar-se-ha do poder impreterivelmente logo depois da entrega dos relatorios ás camaras.

Será então chamado para organizar o ministerio o sr. conselheiro de Estado João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú. A pasta dos negocios estrangeiros será confiada ao deputado pela provincia das Alagoas, conselheiro Lourenço Calvacanti de Albuquerque.

Isto é o que diz um politico; quanto a nós damos a noticia com as devidas reservas.

Secção litteraria

O ESPECTACULO

de uma bella noite nos desertos do Novo Mundo.

[Chateaubriand]

Uma hora depois do occaso do sol, a lua mostrou-se por cima das arvores, no horizonte opposto. Uma brisa embalsamada, que esta rainha das noites trazia consigo do Oriente, parecia precedel-a nas florestas como sua fresca respiração.

O astro solitario subio gradualmente no céo; ora seguia mansamente seu curso azulado, ora repousava em grupos de nuvens, que assemelhavão-se ao cimo das altas montanhas coroadas de neve.

Estas nuvens, dobrando e desdobrando seus véos, desenrolavão-se em zonas de diaphanos setim branco, dispersavão-se em ligeiros flócos de espuma, ou formavão nos céos pastas de deslumbrante algodão tão agradável à vista, que crer-se-hia sentir sua molleza e elasticidade.

A scena, na terra, não era menos arrebatadora; a luz azulada e avelludada da lua desceia pelos intervallos das arvores, e levava ja-

ctos de luz até á espessura das mais profundas trevas.

O rio, que corria a meus pés, ora perdia-se nos bosques, ora reaparecia brilhante das constellações da noite, que elle repetia em seu seio.

N'uma savana do outro lado do rio, a claridade da lua dormia immovel na relvas. As vidoeiras agitadas pelas brisas, e dispersas aqui e alli, formavão ilhas de sombras fluctuantes n'esse mar immovel de luz.

Perto tudo seria silencio e repouso, sem a queda de algumas folhas, a passagem de uma refrega, os gemidos do mocho: alem, de tempos em tempos, ouvia-se os surdos mugidos da cataracta do Niagára, que na calma da noite, prolongavam-se de deserto em deserto e expiravãa atravez das florestas solitarias.

A grandeza e a admiravel melancolia d'este quadro, não poderiam exprimir-se nas linguas humanas; as mais bellas noites da Europa não podem dar uma ideia d'ellas. Em vão, em nossos campos cultivados, a imaginação procura entender-se; ella encontra por toda a parte as habitações dos homens; porem n'estas regiões selvagens, a alma compraz-se em abymar-se n'um oceano de florestas, em pairar sobre o abysmo das cataractas, em meditar à beira dos lagos e, por assim dizer, em achar-se sò diante de Deus.

Trad. de Tito Livio Ramos.

SECCÃO LIVRE

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Por sentenças do meritissimo sr. dr. juiz de direito, publicadas em audiencia de hoje, forão julgados improcedentes os executivos promovidos pela Fazenda Provincial, para cobrança de impostos de importação contra varios negociantes d'esta praça, os quaes por seu Advogado Manoel José de Oliveira, embargarão os ditos executivos.

O nobre juiz deu a sua decisão com toda a inteiresa e fez palpavel justiça, de accordo com o art. 12 do acto addicional e aviso de 11 de março de 1862.

Appareça

Quem será o fornecedor de medicamentos para as ambulancias que se enviam a diversos logares, afim de distribuirem-se aos indigentes atacados das febres reinantes?

Será a pharmacia dos srs. Luiz Horn & C., administrada, e de que é socio, segundo dizem, o sr. Elyseu Guilherme da Silva, deputado provincial, chefe do partido liberal?

Se assim fôr, bom é que appareça, e se publique o contracto, ou se diga quando foram chamados concurrentes para tal fornecimento.

E' preciso acabar a afilhadagem, ou o patronato escandaloso, dado a

Um boticario.

Declarações

JOÃO ANTONIO MONTEIRO BRAGA

Declara que sua senhora tendo assignado até hoje—Umbelina Magdalena da Conceição, assignar-se-ha d'ora em diante—Umbelina Magdalena Monteiro Braga.

Desterro, 18 de Abril de 1884.

CLUB

ABOLICIONISTA DESTERRENSE

De ordem do Presidente, convido a todos os socios a reunirem-se quarta feira 30 do corrente, as 7 horas da noite, no Club 12 de Agosto, afim de tratar-se de interesse urgente relativo ao mesmo Club.

O 2.º Secretario—*Germano Wendhausen*

ANNUNCIOS

MACARRONI

(ITALIANO)

A 1\$000 e 800 o kilo. De 5 kilos para cima 700 e 600 rs.

Rua do Principe n. 118.

SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

vende-se no armazem de ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24
Em frente á Alfandega.

ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições. Informações nesta typographia.

ATENÇÃO!

Fornece-se comida para fóra, de casa de familia, garantindo-se boa cozinha, limpesa e preços rasoaveis; trata-se na rua da Conceição, esquina da do Vigario.

Vende-se

hum magnifico terreno com 2 braças de frente, excellente agua potavel, situado na rua Formosa, n.6. Trata-se com Faria & Malheiros.

Vende-se a chacara na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16, por preço modico, e uma casa pequena no Largo dos Navegantes n. 10. Para tratar á rua Trajano n. 12 escriptorio.

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na Praça Barão da Laguna n. 1

DE LISBOA

Vinhas ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

VENDE-SE

RUA do PRINCIPE N. 60

CEREA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

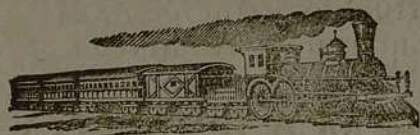
Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHORO SEGURANÇA
a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º
VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÉR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.
ditos a 1\$500.
ditos a 2\$000.ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabelo, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

VENDE-SE

a casa com o negocio de molhados, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle logar é obrigado a vender — o que faz por preço muito commodo.

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorizado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João du Costa Mello.

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Arte typographica

Precisa-se de um menino que queira aprender esta arte.